

Anexo 6

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 03/2023 Fim 02/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.
(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua 35, 4501-852 Espinho | Telefone: 227340580 | www.aemga.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Ilídio Alves de Sá | Telemóvel: 935107757 | direcao@aemga.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A **Visão** do AEMGA assenta numa visão da instituição escolar que representa uma conceção idealizada de organização em que as diversas escolas da instituição sejam espaços onde efetivamente se educa/forma os alunos para os desafios da sociedade através de **Aprendizagens Ativas**, do exercício de uma **Cidadania Ativa** e numa estreita e ativa colaboração com a **Comunidade** envolvente.

A **Missão** do AEMGA encontra-se detalhada nos objetivos e nas estratégias complementares constantes do seu Projeto Educativo do Agrupamento, nos Planos de Melhoria a implementar anualmente, no Plano de Ação Estratégica, no Plano Anual de Atividades ou mesmo no próprio Projeto de Intervenção apresentado pelo seu Diretor.

No que diz respeito ao último dos três vértices do ato de liderança, aquele que diz respeito aos **Valores** que nortearão a atuação do Agrupamento (e para além dos valores fundamentais e dos princípios da atividade administrativa sublinhados no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho (legalidade, justiça e imparcialidade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa-fé), preceituamos a defesa incondicional dos valores da escola pública de qualidade, traduzidos inquestionavelmente em práticas de confiança, exigência, trabalho, rigor, transparência, respeito, igualdade, inclusão, participação democrática e responsabilidade.

•Princípios e Valores

De facto, o Projeto Educativo deverá naturalmente refletir a Qualidade de Ensino que todos preconizamos e pretendemos para a Escola Pública, em geral, e para o nosso Agrupamento, em particular, premissa assente designadamente na consecução de resultados de excelência, na assunção de posturas/conduitas cívicas ativas exemplares (sedimentadas na confiança, exigência, trabalho, rigor, transparência, respeito, igualdade, inclusão, solidariedade, participação democrática, responsabilidade) e ainda na continuada interação com a comunidade envolvente.

Um dos compromissos da instituição é a **monitorização e avaliação dos resultados** promovendo a criação de mecanismos de acompanhamento e monitorização do processo (Gabinete de avaliação interna, Equipa EQAVET, portal InfoEscolas, MISI, Programa Inovar+, entre outros); a apreciação da adequação dos resultados aos objetivos inicialmente programados;

RP Anual/Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

a correção de metodologias e/ou de resultados em tempo útil, implementando, sempre que necessário, ações de melhoria e a valorização do mérito académico e/ou profissional. No ano letivo 2022/2023, 12 alunos dos cursos profissionais (5,2%), 7 destes alunos do 3º ano de formação, ingressaram no **quadro de mérito académico** com média igual ou superior a 18 valores.

O Plano de Ação para a Transição Digital na Educação (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril) vem assegurar que a construção da sociedade digital também se faz com a Educação em Portugal (Pilar I: Capacitação e inclusão digital das pessoas, Subpilar I.1 – Educação digital; Subpilar I.2 – **Formação profissional e requalificação**; Subpilar I.3 – Inclusão e literacia digital.). Em linha com os objetivos e estratégias definidas ao nível nacional e no Plano de Ação Europeu para a Educação Digital – 2021/27, no ano letivo 2021/22, foi elaborado e aprovado o **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola**, em reunião do Conselho Pedagógico de 26 de janeiro de 2022. Assim, na elaboração do Projeto Educativo 2023/2026 ficou plasmado que o desenvolvimento das competências digitais, deve orientar-se para a melhoria da qualidade das aprendizagens, considerando o uso seguro, equilibrado e responsável dos recursos e meios digitais.

O Agrupamento candidatou-se à abertura de um **Centro Tecnológico Especializado de Informática** e, esta candidatura foi aprovada pelo júri do processo de seleção e análise de candidaturas no âmbito da Componente 6 Qualificações e Competências (C6) do Plano de Recuperação e Resiliência e do Investimento RE- C06- i01: Modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Centros Tecnológicos Especializados (CTE), constituído de harmonia com o Despacho n.º 3470- B/2022, de 23 de março de 2022, do Ministro da Educação e o Aviso N.º 01/C06- i01.01/2022. Este CTE de Informática tem como destinatários os alunos do **Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos**, mas cujo impacto pode e deve fazer-se sentir também nos alunos dos **outros cursos profissionais** e na Comunidade pelas experiências de aprendizagem e dinâmicas de ensino que podem ser transportadas e adaptadas a outros contextos. Esta candidatura integra a requalificação das salas atualmente utilizadas pelas disciplinas da componente técnica; o seu apetrechamento com mobiliário adequado, com a capacidade de permitir adaptar o espaço a diferentes finalidades e, portanto, prestar o espaço a dinâmicas de aprendizagem híbrida nos propósitos; por último, inclui o reapetrechamento com meios tecnológicos (sistemas informáticos, meios audiovisuais e dispositivos tecnológicos diversificados adequados a diferentes disciplinas da componente técnica).

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida encontra-se sujeito ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário e, por isso, possui um regulamento interno, que está a ser atualizado, que articula com o seu projeto educativo e o seu plano anual de atividades.

Estrutura orgânica:

O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O **Diretor** é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. É o responsável pelo cumprimento de todos os normativos legais em
RP Anual/Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

vigor e preside às reuniões do Conselho Pedagógico.

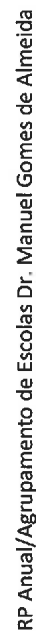
O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente do Ministério da Educação.

O **Conselho Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de escolas, nos termos da legislação em vigor.

A **equipa Pedagógica do Ensino Profissional** é formada pela coordenadora do ensino profissionalizante e coordenadora dos Diretores de turma dos cursos do ensino profissionalizante, pelos Diretores de curso, pelos Diretores de turma, pelos docentes das diferentes disciplinas, pelos técnicos especializados na área tecnológica, pelos orientadores da formação em contexto de trabalho e pelos orientadores da Prova de Aptidão Profissional.

O **Coordenador** dos cursos do ensino profissionalizante é também coordenador da Equipa EQAVET.

A **Equipa EQAVET** é formada pela coordenadora, por elementos da equipa do Gabinete de avaliação Interna e pelos Diretores de curso.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>22/23</u>		<u>21/22</u>		<u>20/21</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	57	3	69	3	70
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	72	3	72	3	75
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	3	41	3	54	2	33
Profissional	Técnico de Desporto *	3	61	3	58	3	59

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1 - Projeto Educativo - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/125411/mod_resource/content/1/Proposta%20de%20PEA%20Analisada%20em%20CP.pdf
- 2 - Regulamento interno - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/81744/mod_resource/content/1/RI.AEMGA.V8.12.11.2019.pdf
- 3 - Plano Anual de Atividades 2023/2024 - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/125406/mod_resource/content/2/PAA_2023-24.pdf
- 4 - Relatório de Av.Externa - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/81741/mod_resource/content/1/Relat%C3%B3rio%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20Externa%20AE_Dr_Manuel_Gomes_Almeida_2019_2020.pdf
- 5 - Documento base EQAVET - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/81738/mod_resource/content/2/Documento%20Base.pdf
- 7 - Relatório operador - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/81743/mod_resource/content/1/Relat%C3%B3rio%20do%20Operador.pdf
- 8 - Relatório de autoavaliação - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/81742/mod_resource/content/1/Relat%C3%B3rio%20de%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf
- 9 - Plano de ações - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/81739/mod_resource/content/1/Plano%20de%20A%C3%A7%C3%A3o.pdf
- 10 - Indicadores/resultados - EQAVET - https://www.aemga.pt/pluginfile.php/105828/mod_resource/content/1/AEMGAgrelhaindicaadores.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.
- Selo EQAVET, atribuído em 22/03/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No âmbito da visita de verificação EQAVET realizada em Janeiro de 2021, os peritos externos produziram o Relatório de Verificação Final, apresentando as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade do ensino profissional no Agrupamento de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

Nº Recomendação	Recomendação	Atividade desenvolvida
Recomendação 1	Entendemos que no domínio dos projetos internacionais deveriam existir um pouco mais de eventos, integrados na programação curricular dos cursos e unidades de formação/ curriculares, nomeadamente no que respeita à prossecução de Formação em Contexto de Trabalho.	- Preparação da candidatura ao projeto Erasmus+. - Participação no Projeto ASGARD – Curso Eletrónica, Automação e Comando/Computadores (há já 3 anos) - Intercâmbio escolar com Bergamo – Itália, março 23 e setembro 24– Curso Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Recomendação 2	Encontramos evidências da disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, tanto na rede interna como no sítio internet da instituição. Esta informação poderia ser melhorada , por exemplo, com a apresentação de casos de sucesso profissional ou de prosseguimento de estudos para o ensino superior (não obstante estes últimos serem apresentados na avaliação) ou testemunhos de formandos sobre as suas experiências de aprendizagem.	Todos os anos são chamados ao evento Rumos, alunos que ingressaram no ensino superior e/ou ingressaram no mercado de trabalho para vir dar o seu testemunho a todos os alunos do 9.º ano, no Auditório da escola. Reestruturação da página do Agrupamento para melhor divulgação da informação. – PAP aluno de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Recomendação 3	Reforçar e ampliar a formação específica do corpo docente, isto é, nas áreas que os mesmos lecionam, bem como, no que respeita à fase de avaliação e de revisão, prever a elaboração de, pelo menos, um relatório ao fim de cada trimestre, e só por isso, sem prejuízo dos procedimentos de monitorização e de discussão que já estão implementados.	A formação depende muito da planificação do Centro de Formação. Relatórios de monitorização do programa Inovar+

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

CICLOS											
Indicador	Cursos	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Média Geral 2017 a 2023		
Taxa de alunos diplomados (4a)	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	79,3%	80%	76%	64%	76,7%	72,7%	53,8% (*)	71,8%		
	Eletrônica, Automação e Comando	25%	47,8%	---	56,3%	---	35%	63,2%	45,4%		
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	68,4%	87,5%	69,2%	84,6%	79,3%	71,4%	86,7%	78,2%		
	Desporto	---	---	---	44%	42,9%	53,6%	40,9%	45,3%		
	Restaurante/Bar	45,5%	42,9%	8,7%	---	---	---	---	---		
Taxa alunos que integram as turmas do 3º ano (início-fim) – AEMGA B	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	89,7%	80%	76%	68%	80%	82%	92%	81,1%		
	Eletrônica, Automação e Comando	62,5%	60,9%	---	56,3%	---	60%	68%	61,6%		
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	84,2%	87,5%	80,8%	84,6%	79%	71%	90%	82,5%		
	Desporto	---	---	---	52%	67%	61%	59%	59,6%		
	Restaurante/Bar	63,6%	42,9%	30,4%	---	---	---	---	45,6%		
Taxa alunos empregados (5a)	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	43,5%	56,3%	36,8%	43,8%	34,8%	12,5%	28,6%	36,6%		
	Eletrônica, Automação e Comando	100%	81,8%	---	77,8%	---	100%	50%	81,9%		
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	61,5%	38,1%	61,1%	40,9%	30,4%	20%	38,5%	41,5%		
	Desporto	---	---	---	63,6%	66,7%	26,7%	0%	39,2%		
	Restaurante/Bar	80%	100%	100%	---	---	---	---	93,3%		
Taxa alunos empregados na área de formação	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	13%	31,3%	15,8%	31,3%	26,1%	12,5%	28,6%	22,6%		
	Eletrônica, Automação e Comando	75%	45,5%	---	77,7%	---	100%	50%	69,6%		

(6a)	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	15,4%	9,5%	22,2%	36,4%	17,4%	15%	19,2%	19,3%
	Desporto	---	---	---	9,1%	22,2%	0%	0%	7,8%
	Restaurante/Bar	80%	66,7%	100%	---	---	---	---	82,2%
Taxa Prosseguimento de Estudos (5a)	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	56,5%	43,8%	21,1%	31,3%	52,2%	43,8%	28,6%	39,6%
	Eletrónica, Automação e Comando	0%	18,2%	---	0%	---	0%	8,3%	5,3%
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	38,5%	47,6%	22,2%	40,9%	65,2%	75%	50%	48,5%
	Desporto	---	---	---	27,3%	33,3%	60%	100%	55,2%
	Restaurante/Bar	0%	0%	0%	---	---	---	---	0%
Número de alunos com módulos em atraso no 3º ano – AEMGA D	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	6,9%	0%	0%	0%	3,3%	4,5%	38,5%	7,6%
	Eletrónica, Automação e Comando	31,3%	8,7%	---	0%	---	25%	5,3%	14%
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	15,8%	0%	11,5%	0%	0%	0%	0%	3,9%
	Desporto	---	---	---	4%	23,8%	7,1%	4,5%	9,9%
	Restaurante/Bar	0%	0%	17,4%	---	---	---	---	5,8%

• Em dezembro de 23, os alunos realizaram os módulos que faltavam para a conclusão do curso tendo, por isso, subido a taxa de conclusão para 81%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

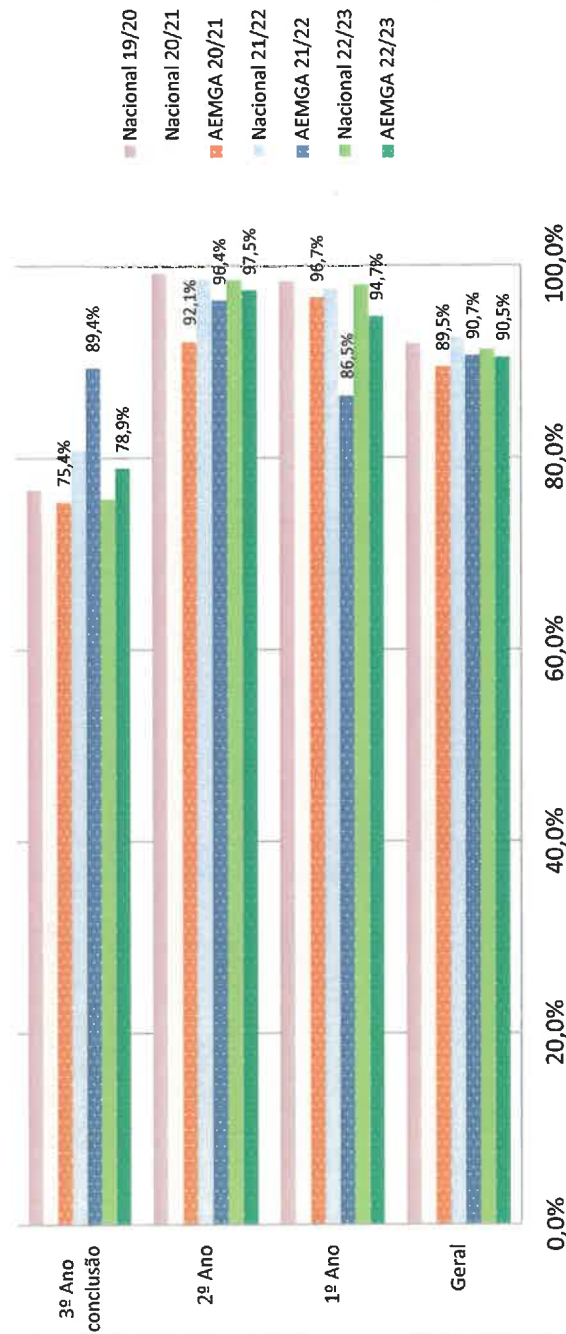
3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto de partida*	Média taxas 2017 a 2023	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Taxa 2020/2023	Validação
AM1	Sucesso Educativo	O1 Aumentar a taxa alunos empregados (5a) *média das taxas entre 2017 e 2019	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	46%	Aumentar a taxa para 50%	29%	Objetivos não alcançados. O concurso especial para acesso ao ensino dos diplomados das vias profissionalizantes, Decreto-Lei n.º 11/2020, de 2 de abril, veio permitir a estes jovens continuarem a apostar na sua formação de uma forma mais acessível. As candidaturas a CTESP's e CET's também contribuem para uma taxa muito baixa. O único curso que mantém um valor elevado é Eletrónica, Automação e Comando/Computadores
			Eletrónica, Automação e Comando	91%	Aumentar a taxa para 95%	50%	
			Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	52%	Aumentar a taxa para 55%	38,5%	
			Desporto (primeiro ciclo de formação 2017-2020)	---	Meta a definir, sem histórico	0%	
		O2 Aumentar a taxa alunos empregados na área de formação (6a) *média das taxas entre 2017 e 2019	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	17%	Aumentar a taxa para 20%	29%	Objetivos Alcançados: 2 Nos cursos de Comunicação e de Informática já se nota uma valorização dos alunos pela sua especialização profissional e a procura de um emprego na sua área de formação já se faz sentir. No curso de Eletrónica a meta foi cumprida.
Eletrónica, Automação e Comando	60%	Aumentar a taxa para 70%	50%				
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	12%	Aumentar a taxa para 20%	19,2%				
		Desporto	---	7,8%	Manter a taxa de 15%	8%	Objetivos Alcançados: 2 No nosso Agrupamento é, maioritariamente, no 1.ºano que os alunos abandonam. Quer
		Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	79%	Aumentar a taxa para 80%	92%		

AM2	Satisfação Stakeholders	turmas do 3º ano (início-fim) – AEMGA B *média das taxas entre 2017 e 2020	Eletrónica, Automação e Comando	60%	62%	Aumentar a taxa para 65%	68%	seja por uma reorientação escolar para que os alunos sigam o percurso mais adequado ao que pretendem para o seu futuro, ainda menores de idade, quer seja porque atingiram a maioridade. As turmas de Comunicação e as de Informática são as que mantêm uma maior % de alunos ao longo dos 3 anos da formação. O curso de Desporto conseguiu também atingir a meta.
			Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	83%	81,3%	Aumentar a taxa para 85%	90%	
			Desporto	----	60%	Aumentar a taxa para 60%	59%	
		O4 Aumentar a taxa de alunos diplomados (4a) *média das taxas entre 2017 e 2020	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	75%	72%	Manter a taxa de 75%	54% 81%	Objetivos Alcançados: 2 As taxas de conclusão têm sido sempre muito positivas. Incentivar os alunos a terminar é sempre o nosso principal objetivo. No curso de CMRPP a taxa foi mais baixa, no entanto, em dezembro, a taxa subiu para 81%, uma vez que os alunos se inscreveram na época especial de exames, em dezembro. Criamos também uma época especial para candidatura em Setembro no ensino pós-secundário e superior (matriculadas condicionadas). Na turma de Desporto a situação repetiu-se. Tínhamos uma aluna que não terminou a FCT e, até Dezembro, completou passando a taxa de conclusão para 68,4%. (ver gráfico MISI)
			Eletrónica, Automação e Comando	41%	45,4%	Aumentar a taxa para 50%	63,2%	
			Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	77%	78%	Aumentar a taxa para 80%	87%	
			Desporto	40%	45,3%	Aumentar a taxa para 50%	41% 68,4%	
		O5 Diminuir o número de alunos com módulos em atraso no 3º ano – AEMGA D	Média Geral	4,8%	7,5%	Diminuir para 4%	7,5% 3,9%	Objetivo não alcançado. O número de alunos com módulos em atraso de CMRPP, como explicado no indicador anterior foi muito alto 38,5%, no entanto, a % desceu em dezembro para 12,5% permitindo ser atingida a meta.
		O6 Aumentar grau de satisfação dos alunos com a escola	Média Geral	3,58	3,54	Aumentar grau de satisfação para 3,65	3,6	
		O7 Aumentar grau de satisfação dos encarregados de Educação com a escola	Média Geral	3,61	3,49	Aumentar grau de satisfação para 3,70	---	Até agora só obtivemos 2 inquéritos dos alunos do triénio 2020/2023, e 0 dos EE e das entidades. Continuaremos a insistir para obter mais resultados
		O8 Aumentar o grau de satisfação como empregador de um diplomado AEMGA	---	---	---	---	---	

As metas para todos os indicadores foram determinadas com base na média aritmética das taxas dos parâmetros dos ciclos entre 2014/2017 e 2020/2023

Taxas de sucesso Ensino Profissional - MISI



As taxas de alunos diplomados no nosso Agrupamento são muito positivas e, se analisarmos os dados do MISI, estão acima (3º ano) ou muito próximas das taxas nacionais.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Sucesso Educativo Indicador Taxa de alunos diplomados (4a)	A1	Aulas de apoio e de preparação para exame para os alunos com mais dificuldades e para os que querem realizar exames nacionais	setembro 2023	julho 2024
	A2	Realização de atividades/trabalhos que promovam o sucesso dos alunos e tenham visibilidade em toda a comunidade educativa através da sua publicitação interna e externamente.		
	A3	Desenvolvimento de ações da coordenação dos cursos profissionais, Serviço de Psicologia e Orientação, Assistente Social e encarregados de educação para acompanhamento de alunos em risco de retenção, exclusão ou anulação de matrícula.		
	A4	Partilha de testemunhos de ex-alunos ao longo do ano e no evento Rumos para incentivo dos alunos à conclusão do curso.		
	A5	Monitorização alunos com módulos em atraso para recuperação das aprendizagens e inscrição nas épocas de recuperação de módulos em atraso (fevereiro, julho e dezembro)		
AM1 Sucesso Educativo Indicador Taxa de alunos empregados/prossegui mento de estudos (5a)	A6	Realização de novas parcerias com empresas para a Formação em contexto de Trabalho	setembro 2023	julho 2024
	A7	Dinamização de sessões promovidas pelo SPO e pela coordenação dos CP, com a intenção de orientar nas candidaturas ao ensino superior.		
	A8	Realização de atividades, inseridas no PAA, que envolvam as entidades do ensino superior e as empresas.		
	A9	Orientação na procura ativa de emprego, na elaboração do CV e na preparação para entrevistas de emprego		
	A10	Evento Rumos + Inspiring Future – orientação e esclarecimento de dúvidas		
	A11	Inquéritos alunos 9.º ano – intenção de matrícula no 10º ano	maio 24 abril 24	
AM12 Sucesso Educativo Satisfação Stakeholders	A12	Reforçar a necessidade do preenchimento dos inquéritos de satisfação junto dos stakeholders internos e externos, principalmente aquando da formalização dos protocolos de FCT e conclusão de ano com divulgação de resultados.	setembro 2023	julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, sendo uma antiga escola “industrial” com muita tradição de ensino tecnológico, vocacional e profissional, mantem a história e congratula-se pelos resultados alcançados. Em particular o resultado mais importante de dar um rumo muito válido a estes alunos, proporcionando-lhes um futuro promissor.

Pretende continuar a assegurar as condições necessárias para que os alunos atinjam o perfil pretendido à saída da escolaridade obrigatória de acordo com a sua área de formação profissional, nomeadamente ao nível das competências técnicas pretendidas nas entidades de acolhimento de estágio e empresas empregadoras.

Com a candidatura ao Centro Tecnológico Especializado de Informática pretende valorizar ainda mais a formação destes alunos investindo em equipamento de topo.

Continua a ser pertinente auscultar o tecido empresarial por forma a dar resposta às necessidades identificadas através de contactos diretos com os parceiros, com novas empresas, e com os inquéritos de satisfação FCT elaborados desde julho de 2019.

A certificação do EQAVET e a adesão a este sistema de garantia de qualidade do ensino profissional veio reforçar a necessidade de continuar a investir na formação destes jovens qualificados para a ingressão no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. É, ainda, importante acompanhar os diplomados após a formação e orientá-los na procura de mais qualificação profissional no ensino superior e/ou na integração no mercado de trabalho.

A planificação, monitorização e a comunicação entre os diferentes intervenientes internos e externos, ao longo das diferentes fases do ciclo, permitem o alinhamento da estratégia pedagógica de forma a garantir a qualidade.

O Agrupamento, no ano letivo 2022/2023, mudou a aplicação de Gestão de alunos para o Inovar+ e, neste ano lectivo, já é possível monitorizar em tempo real os módulos em atraso, as atividades/horas de formação recuperadas, as médias por disciplina e por curso, a distribuição por sexo e por idades, entre.

Neste sentido, o Agrupamento considera importante o pedido de renovação do selo.

Pretende-se que a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que é estratégica para o Sistema Nacional de Qualificações e que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação do Sistema”

(In Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET)

Os Relatores

José Ilídio Alves de Sá



(Diretor)

Cristina Amaral



(Coordenadora dos cursos profissionalizantes e Coordenadora EQAVET)

(Espinho, 12 de março de 2024)

